

RECONSTRUÇÃO DE PAISAGENS PRETÉRITAS NO NÚCLEO CURUCUTU – PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR, SÃO PAULO, SP, COM BASE EM ESTUDOS PALINOLÓGICOS*

VANDA BRITO DE MEDEIROS^{1,**}, PAULO EDUARDO DE OLIVEIRA², LUIS CARLOS
RUIZ PESSEDA³

1 - Mestrado em Análise Geoambiental – CEPPE/UnG (medeiros.vanda@yahoo.com.br)

2 - Laboratório de Palinologia e Paleobotânica – CEPPE UnG (paulo@bjd.com.br)

3 - CENA/USP - Piracicaba

O objetivo principal deste projeto é o estudo da variação vegetacional e climática, durante o Pleistoceno Tardio e o Holoceno, através de análises palinológicas, no Núcleo Curucutu – Parque Estadual Serra do Mar, no município de São Paulo (SP), Brasil. Foram testadas duas hipóteses para explicar a presença dos campos de altitude e de matas nebulares baixas, existentes no local. A primeira, derivada da Hipótese dos Refúgios Florestais, relata que, durante a época conhecida como UMG (Último Máximo Glacial), por volta de 18.000 anos AP (Antes do Presente), as florestas tropicais teriam reduzido sua área de ocorrência em favor de vegetação mais seca e aberta como os cerrados e caatingas. A segunda hipótese evoca a interferência humana nas Américas após a deglaciação, divulgada principalmente pela comunidade de arqueólogos. Esta hipótese contempla uma abertura nas florestas realizada pela ocupação humana, a partir especialmente de 12.000 anos AP. O teste dessas duas hipóteses foi realizado mediante a análise palinológica de uma coluna sedimentar de 1,23 m, obtida na área de estudo, a qual foi processada quimicamente, possibilitando a montagem de lâminas para leitura ao microscópio óptico, onde foram contados e identificados os palinomorfos e as micropartículas de carvão, a fim de determinar a história vegetacional da região e de inferir a frequência de paleofogos durante a história ambiental da Mata Atlântica. A concentração de grãos de pólen de elementos arbóreos e de ervas mostra que não houve retraimento da floresta para aparecimento dos campos e a presença de micropartículas carbonizadas foi maior antes da chegada humana *ca.* 12.000 anos A.P.

Palavras-chave: Paleoclima, Paleovegetação, Palinologia, Mata Atlântica, São Paulo, UMG.

[* Projeto FAPESP n. 04/15531-2]

[** Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC-UnG]